

Circular 9/71 do Bispo Diocesano sobre a unidade da Igreja

Nova Iguaçu, 15 de setembro de 1971
Meus caros diocesanos,

Retomando uma expressão dos antigos padres, a teologia moderna fala da Igreja como do "sacramento primordial" do qual por Cristo, na ação do Espírito Santo, recebem sua essência e sua eficácia todos os meios de salvação e libertação total. Palavra de Deus, liturgia/eucaristia, sacramentos, direito, ação social, testemunho de vida, inserção na ordem temporal — tudo o que realizamos, como pessoa ou comunidade, só tem sentido a partir da Igreja que é mistério da presença contínua de Cristo no meio dos homens, que é corpo místico de Cristo. Envolvidos necessariamente na crise do nosso tempo, será sempre útil refletirmos sobre o mistério da Igreja, agora num aspecto essencial: Igreja como sacramento da unidade, Igreja como sinal da unidade.

1) Igreja — sacramento da unidade

Deus quer que todos os homens sejam salvos, quer elevar-nos à participação de sua vida divina. Neste plano de amor insere-se a encarnação da Palavra de Deus e a ação ininterrupta do Espírito Santo. O Pai determinou reunir na Igreja os que crêem em Cristo. Cristo inicia na terra o reino de Deus, a Igreja. O Espírito Santo é enviado, a começar de pentecostes, para conservar e desenvolver perenemente a Igreja. A Igreja é o povo de Deus reunido na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, como se exprimiam os padres antigos. Esta unidade é vocação e é graça. Ser chamado à unidade da Igreja, que neste mundo de coisas variáveis antecipa o definitivo de Deus, é ser chamado à libertação total.

Mas há um aspecto muito importante da unidade: a unidade é também nossa responsabilidade. Por mais gratuitos que sejam os dons de Deus, nunca dispensam a nossa participação e a nossa co-responsabilidade. Daí por que a unidade da Igreja, tal qual a vivemos em nosso tempo, tal qual se realiza em nosso ambiente e em cada um de nós, é sempre uma unidade arriscada e desafiada. Correndo as páginas da história da salvação, vemos que em todos os tempos se realizou a dolorosa profecia de Paulo quando num momento de crise de unidade para a Igreja de Corinto assim escrevia: "E' preciso que haja divisões (em grego "haíresis", que deu a nossa palavra "heresia") entre vocês, para que entre vocês se revelem os de virtude comprovada" (1Cor 11,19). O problema é antigo: existe desde os primórdios da Igreja. Se procuramos as causas da desunião, da "heresia", sempre descobrimos ignorância/prensa/utopia/instabilidade/orgulho, acionados por toda espécie de

mecanismo psicológico. Nem sempre há má fé. Há por vezes extraordinário zelo da causa santa. Mas há sempre um lamentável desconhecimento do mistério da Igreja, do mistério da unidade entregue à nossa fé para procurá-la, preservá-la, defendê-la. Sem nosso esforço, sem nossa renúncia, sem nossa grandeza interior não se realiza a unidade da Igreja, na parte ao menos que nos toca.

2) Igreja — sinal de unidade

A missão da Igreja, como sacramento de salvação, dependerá em grande parte do testemunho de unidade que nós cristãos dermos aos de fora. Através da comunidade de salvação é que se realiza a salvação dos homens. Esta comunidade de salvação, que é marcada pelo amor de Deus, só convence, só arrasta, só se realiza, se exprimir nos seus traços característicos, nas suas funções fundamentais a unidade que é sinal de amor. O amor de Deus, impresso por Cristo na face da Igreja, deve ter formas idênticas (embora sublimadas pela graça) às formas profundas do amor humano, para ser compreendido. E nada exprime e realiza e demonstra com mais evidência o amor de Deus do que a união, a unidade dos cristãos. Uma Igreja desunida é um contratestemunho do mistério da salvação. Expressão da Igreja universal em dimensões compreensíveis, que será de uma diocese que não se entende no exercício das funções fundamentais da Igreja, principalmente na liturgia e nos sacramentos? Também a unidade de uma diocese sofre riscos e desafios e só se realiza por um esforço conjunto que parte de um imenso amor à Igreja e a Cristo; todos unidos — o bispo, que é sinal e garantia da unidade para toda a diocese; os párocos e padres que são sinal e garantia da unidade para as suas comunidades; os fiéis no seu lugar de inserção cristã — carregamos a responsabilidade de unidade na fé, na esperança, no amor e na celebração da eucaristia. Daí por que pergunto a mim mesmo, numa destas revisões contínuas que do bispo exige sua lealdade à Igreja e a Cristo: por que é que a eucaristia ficará exposta a toda sorte de arbitrariedades na sua celebração? por que é que precisamente o mistério da fragilidade divina deverá sofrer os acessos de nossa vontade de poder, de nossa fantasia criadora, de nossas experiências duvidosas? por que argumentos aparentemente teológicos ou pastorais, estéticos ou histórico-primitivistas nos arrastariam a dissociar a liturgia do mistério da unidade da Igreja? por que projetarei as minhas inquietações e angústias psicológicas sobre a pessoa frágil de Cristo, confiada ao meu critério, à minha responsabilidade sacerdotal pela Igreja?

Pergunto-me ainda mais: como é que daremos sinal de unidade se não nos unirmos em torno do altar do sacrifício/mesa do banquete fraterno? como é que seremos testemunhas credenciais do evangelho da salvação se não encontramos uma expressão comum de nossa fé quando tratamos o mistério da fé por excelência e o sacramento mais importante da Igreja, como é a eucaristia? como é que o povo de Deus encontrará segurança, confiança, critério de conhecimento da verdadeira Igreja se nossas expressões da fé se contradizem, se os sinais da fé se dissociam, se as vivências da fé não convergem? Pergunto-me afinal: como é que poderemos nós, bispos, presbíteros, fiéis concelebrar o mistério eucarístico, numa expressão nítida de unidade, se pelas disposições interiores, se pelos ritos litúrgicos pessoais que, aceitamos ou não, exprimem outro tipo de Igreja visível, se por esses e outros aspectos externos nos mostramos divididos e separados? Eu não sei se é possível convencer com teorias e palavras o que a prática e os fatos desmentem. A Igreja de Cristo é uma Igreja mártir, uma Igreja perenemente em agonia. Certo. Mas isto não nos exime de nossa responsabilidade de promover a unidade visível da Igreja, como sinal mais claro e mais convincente da mesma fé, da mesma esperança e sobretudo do mesmo amor fraterno que une todos os filhos do Pai. Ou conhecemos, da vida cotidiana, melhor e mais convincente exemplo de amor do que a unidade — difícil, conquistada, desafiada, arriscada — no pensar e no fazer as coisas mais profundas e mais importantes? Também de nosso esforço pela unidade da Igreja diocesana vale, creio eu, a palavra de nosso Mestre e irmão mais velho: "Onde dois ou três estiverem reunidos para o meu nome, ali estarei eu no meio deles" (Mt 18,20). A força de nossa pastoral depende intrinsecamente da nossa união. E esta união profunda deve começar, quem não vê? na unidade da celebração da eucaristia, na qual somos e aparecemos como legítima comunidade sacerdotal.

Sugerindo-lhes estas idéias, meus caros diocesanos, eu ponho nas palavras toda a sinceridade e toda esperança de que um cristão é capaz. A unidade da Igreja, como sinal do amor de Deus, é possível, é viável, é indispensável. Deus reuniu e constituiu a Igreja (comunidade reunida daqueles que, crendo, voltam seu olhar para Jesus, autor da salvação e princípio de unidade e paz), a fim de que ela seja para todos e para cada um o sacramento visível dessa unidade salvífica (LG 9,3). A unidade de que o bispo é sinal e garantia na diocese — como pesa esta responsabilidade sobre o seu bispo! — a unidade é possível: se quisermos, se aceitarmos com grandeza interior, com responsabilidade esse dom de Deus à sua Igreja, à nossa diocese. Eis o que desejava confiar-lhes com todo respeito.

† Adriano, bispo diocesano

Avisos da Cúria Diocesana

Aviso 43/71: coordenador de pastoral substituto

Em sessão do dia 25-08 o Conselho Presbiteral escolheu o P. Ivanildo de Holanda Cunha para coordenador de pastoral substituto na au-

sência do P. João de Nijs MSC que se encontra na Holanda em férias de três meses.

Catedral, 19 de setembro de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 44/71: campanha das Missões

Nossa diocese promove este ano uma campanha missionária durante o mês de outubro com o triplice objetivo: a) despertar espírito missionário no povo de Deus; b) incentivar vocações de Igreja na diocese; c) angariar recursos financeiros para as missões. Os meios que devemos empregar para atingir esses fins: pregação missionária durante o mês de outubro particularmente no Domingo das Missões (24 de outubro); uma exposição sobre o assunto aberta ao público; exibição de slides sobre a diocese; campanha dos envelopes; encontro missionário no dia 24 de outubro em Moquetá (as inscrições para o encontro serão feitas na cúria). Esperamos que esta campanha, vital para a Igreja diocesana, encontre participação de todas as paróquias e comunidades religiosas, especialmente dos colégios católicos de nossa diocese. A campanha quer despertar forças para a Igreja de Deus.

Catedral, 19 de setembro de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 45/71: horário das sessões do Conselho Presbiteral

Conforme foi proposto, as reuniões do Conselho Presbiteral começarão às 9 horas a partir do mês de outubro.

Catedral, 19 de setembro de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 46/71: eleição do bispo diocesano (Regional Leste 1 e IPREC)

Levamos ao conhecimento de todos que o nosso bispo diocesano foi eleito pelos membros do Regional Leste I da CNBB para secretário do mesmo Regional e pela Comissão Representativa da CNBB para membro da Comissão Episcopal do IPREC/SAMAR. Embora a pastoral da diocese de Nova Iguaçu exija concentração de energias, o bispo diocesano espera colaborar para o bem da Igreja do Brasil e para o bem do clero nos dois ministérios que lhe foram confiados. Para isto pede as orações de todos.

Catedral, 19 de setembro de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Aviso 47/71: contabilidade das paróquias

Ainda não é possível remeter às paróquias o esquema-formulário de balancetes e as normas diocesanas de contabilidade. Comunicamos porém que um contador competente está elaborando os formulários e as normas que, tão longo seja possível, serão distribuídos aos interessados.

Catedral, 19 de setembro de 1971

Mons. Arthur Hartmann, vig. geral

Comunicado 9/71 sobre o C.G.C. da diocese de Nova Iguaçu

Em obediência às determinações legais, a nossa diocese tem já seu número de inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes (C.G.C.). O número será o mesmo para a mitra diocesana e para

as paróquias, com acréscimo porém de um número secundário que caracteriza cada entidade da diocese.

Para conhecimento dos interessados, damos o C.G.C. de cada entidade:

Mitra Diocesana	C.G.C. 28.666.428/0001
Agostinho Pôrto	C.G.C. 28.666.428/0002
Austin	C.G.C. 28.666.428/0003
Bairro da Luz	C.G.C. 28.666.428/0004
Belford Roxo - Nossa Senhora da Conceição	C.G.C. 28.666.428/0005
Belford Roxo - São Sebastião	C.G.C. 28.666.428/0006
Cabuçu	C.G.C. 28.666.428/0007
Coelho da Rocha	C.G.C. 28.666.428/0008
Comendador Soares	C.G.C. 28.666.428/0009
Cruzeiro do Sul	C.G.C. 28.666.428/0010
Éden	C.G.C. 28.666.428/0011
Édson Passos	C.G.C. 28.666.428/0012
Engenheiro Pedreira	C.G.C. 28.666.428/0013
Heliópolis	C.G.C. 28.666.428/0014
Itacuruçá	C.G.C. 28.666.428/0015
Itaguaí	C.G.C. 28.666.428/0016
Japeri	C.G.C. 28.666.428/0017
Jardim Meriti	C.G.C. 28.666.428/0018
Mangaratiba	C.G.C. 28.666.428/0019
Mesquita	C.G.C. 28.666.428/0020
Muriqui	C.G.C. 28.666.428/0021
Nilópolis - Nossa Senhora Aparecida	C.G.C. 28.666.428/0022
Nilópolis - Nossa Senhora da Conceição	C.G.C. 28.666.428/0023
Lote XV	C.G.C. 28.666.428/0024
Nova Iguaçu - N. S. de Fátima e S. Jorge	C.G.C. 28.666.428/0025
Nova Iguaçu - Catedral Nova Iguaçu - Cristo Resuscitado	C.G.C. 28.666.428/0027
Nova Iguaçu - S. Coração de Jesus (K-11)	C.G.C. 28.666.428/0028
Nova Iguaçu - São José Operário (Califórnia) ...	C.G.C. 28.666.428/0029
Nova Iguaçu - São José Operário (Nova Mesquita)	C.G.C. 28.666.428/0030
Olinda	C.G.C. 28.666.428/0031
Nova Iguaçu - Sagrada Família (Posse)	C.G.C. 28.666.428/0032
Paracambi	C.G.C. 28.666.428/0033
Parque Flora	C.G.C. 28.666.428/0034
Piam	C.G.C. 28.666.428/0035
Piranema	C.G.C. 28.666.428/0036
Prata	C.G.C. 28.666.428/0037
Queimados - Nossa Senhora da Conceição	C.G.C. 28.666.428/0038
Queimados - Nossa Senhora de Fátima	C.G.C. 28.666.428/0039
Riachão	C.G.C. 28.666.428/0040
Rocha Sobrinho	C.G.C. 28.666.428/0041
Santa Maria	C.G.C. 28.666.428/0042
São João de Meriti	C.G.C. 28.666.428/0043
São Mateus	C.G.C. 28.666.428/0044
Universidade Rural	C.G.C. 28.666.428/0045
Vila Rosali	C.G.C. 28.666.428/0046
Vilar dos Teles	C.G.C. 28.666.428/0047
Lajes	C.G.C. 28.666.428/0048
Tinguá	C.G.C. 28.666.428/0049
Centro de Pastoral Catequética (CEPAC)	C.G.C. 28.666.428/0050
Nova Iguaçu, 19 de setembro de 1971	
† Adriano, bispo diocesano	
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral	
P. Ivanildo de Holanda Cunha, coordenador substituto	

Comunicado 8/71: pauta das eleições de 1971

Ocorrem este ano as eleições para coordenador diocesano de pastoral, para coordenadores regionais e para membros do conselho presbiteral. Para cumprirmos o estatuto do conselho presbiteral e, quando faltam determinações jurídicas, o que foi combinado em nossas reuniões, comunicamos que a pauta das eleições deste ano obedecerá à seguinte agenda:

22 set. — o conselho presbiteral escolhe: a) 2 candidatos para o cargo de coordenador diocesano de pastoral para o biênio 1972-1973; b) 2 candidatos para o cargo de coordenador da pastoral catequética; c) 2 candidatos para o cargo de coordenador da pastoral social.

22 set./5 out. — os coordenadores regionais promovem a prévia eleitoral em suas regiões para a escolha de 2 candidatos ao cargo de coordenador regional.

5 out. na reunião do clero — o presbitério elege em votação secreta: a) o coordenador diocesano de pastoral; b) os 8 coordenadores regionais, sendo 1 por região; c) o coordenador de pastoral catequética; d) o coordenador de pastoral social. Os presbíteros que estiverem ausentes na reunião do clero darão o seu voto no mais breve espaço de tempo.

27 out. — o conselho presbiteral faz a apuração dos votos e proclama os que foram eleitos: a) coordenador diocesano de pastoral; b) coordenadores regionais (1 por região); c) coordenador de pastoral catequética; d) coordenador de pastoral social.

5 nov. — o presbitério durante o encontro diocesano de planejamento elege os 3 representantes diretos. Os presbíteros que faltarem à eleição entregarão o seu voto posteriormente.

7 dez. — o conselho presbiteral apura os votos dos 3 representantes diretos do presbitério e proclama os eleitos.

4. jan. 1972 — na reunião do clero são empossados todos os membros do conselho presbiteral para o ano de 1972.

Tratando-se de acontecimento importante para a vida da diocese e portanto também para a pastoral, lembramos a todos os membros de nosso presbitério exerçam o seu direito e dever de voto.

Nova Iguaçu, 19 de setembro de 1971

† Adriano, bispo diocesano

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

P. Ivanildo de Holanda Cunha, coordenador substituto

Campanha da Fraternidade

resultados finais

Completando os dados do BD 30, podemos agora dar os resultados finais da Campanha da Fraternidade 1971, na Diocese de Nova Iguaçu.

1) Últimas contribuições:

Cabuçu	Cr\$ 500,00
Jardim Meriti	190,00
Tinguá	94,00
Vila Rosali	50,00
Vilar dos Teles	100,00

2) Deixaram apenas de contribuir as paróquias do Bairro da Luz, Éden e Prata.

3) Agradecemos a todos o esforço feito pela campanha em 1971. Logo que tivermos os dados do ano, comunicaremos o que foi o esforço de alfabetização de adultos de nossa diocese.

Nova Iguaçu, 18 de setembro de 1971

P. Ivanildo de Holanda Cunha, diretor do MIC

CALENDÁRIO PASTORAL
OUTUBRO/1971

04	r(20 h) CA dm/cúria
05	r(09 h) mensal do clero/Moquetá
06	r(09 h) CODIV/Moquetá
	r(14 h) CODIR/Moquetá
09	r(09 h) mensal dos seminaristas/CEPAC
12	r(09 h) CODIMHI/Moquetá
	Festa de N. S. Aparecida, padroeira do Brasil
13	r(09 h) CPresb/Moquetá
14/17	6º cursilho para mulheres/Nosso Lar
14	r(09 h) 2º encontro de religiosas de paróquia/Moquetá
17	r(14 h) mensal das religiosas
	(10 h) S. Missa de Crisma/SJM (São João)
18	r(20 h) CA dm/cúria
19	r(09 h) CODIMHI/Moquetá
24	Domingo das Missões/coleta
27	r(09 h) CPresb/Moquetá
30/01	encontro de seminaristas/Muriqui
31	r(8,30) Liga Jesus Maria José/catedral
	r(9,00) 1º encontro diocesano de marianos e filhas de Maria/Moquetá
	(18 h) S. Missa de Crisma/catedral

NOTÍCIAS

- 5º Cursilho de Cristandade para mulheres, em Nova Iguaçu (15/18-07).
- Retiro intercongregacional de religiosas da diocese, em Barra do Pirai (19-07).
- Volta da Europa o bispo diocesano, após 3 semanas de curso (20-07).
- Visita a diocese o P. Vice-Provincial Fr. Ricardo Gercken, OFM, da Alemanha (22/28-07).
- 10ª Parada Jovem (23/25-07).
- Festa de Santana em Itacuruçá. O bispo diocesano concelebra com o vigário-assistente P. Ivanildo de Holanda Cunha (25-07).
- Reunião da CODIPE-Juv, para avaliar os trabalhos de julho no setor da pastoral de juventude (26-07).
- Reflexão de cursilhistas com o bispo diocesano sobre a responsabilidade do cristão na vida da comunidade. Em Nova Iguaçu (27-07) e em Olinda (30-07).
- Dia de estudo pastoral da comunidade do Riachão em Moquetá (01-08).
- Em visita ao bispo diocesano, à diocese de Nova Iguaçu e à comunidade de Tinguá chegam à diocese as Irmãs Liguoria e Catarina, do Conselho Geral das Irmãs Franciscanas da Santa Cruz, de Ingenbohl (Suíça) (03-08).
- Reunião do Clero, com exposição das experiências de centésimo que se têm feito na diocese (03-09).
- Em Moquetá realiza-se, com pleno êxito, o 1º Encontro Diocesano de Conferências Vicentinas (08-08).
- Inauguração da matriz de N. S. de Fátima, de Vilar dos Teles, construída graças ao esforço do P. Félix Carrondo e de sua comunidade paroquial (15-08).
- Reunião da CODIMHI, em Moquetá, preparando as manhãs de estudo de setembro (17-08).
- Viaja para a Holanda em gozo de férias o coordenador de pastoral da diocese P. João de Nijs MSC, vigário da Universidade Rural (18-08).

CALENDÁRIO SOCIAL
OUTUBRO/1971

n = nascimento; o = ordenação;
s = sagração; v = votos

01	n(1920) José Tittone, pCoelho da Rocha
02	n(1922) José Paulo Guerry, pSão Mateus
03	n(1913) José Boggiani, pAgostinho Pôrto
07	v(1937) M. Alcântara Schrode, IESA/NI
	n(1940) Jacqueline Opdewegh, Moquetá
11	s(1959) D. Honorato Piazero FSC, 2º bispo de NI/Lajes
12	n(1940) Max Eyng, pCristo Ressuscitado
16	n(1916) M. de Lourdes Lima, Hosp/M
17	n(1916) Neusa Mota, Saco
	n(1941) Ivanildo de Holanda Cunha, MIC
18	o(1942) bispo diocesano
	n(1943) M. Augusta Gianini Suavinho, ESM/SJM
23	n(1930) Catarina Pinto, Hosp/SJM
25	o(1942) Francisco Sancho de Assis, pAustin
26	n(1919) Carolina Xavier, Saco
27	n(1920) D. Walmor Battú Wichrowski, 1º bispo de NI/ljuí
28	n(1928) Manuel Monteiro Carneiro, diretor nacional da Caritas
30	n(1913) Maria Salomé, Coroa Grande
	n(1917) M. Eldegard Klein, superiora ESM/SJM
	n(1928) William van de Meerakker SSCC, cParque Flora
31	n(1924) João de Nijs MSC, coordenador de pastoral

- Manhãs de Estudo sobre o ministério da palavra e renovação pastoral (24/26-08).
- Sessão do Conselho Presbiteral (25-08).
- Reunião do Secretariado do Regional Leste I, com o bispo diocesano (02-08).
- O bispo diocesano lança a primeira pedra e celebra a S. Missa no terreno adquirido pelo P. Valdir Ros, pároco do Riachão, para a futura casa de comunidade do bairro de S. José (05-09).
- Ultreya diocesana, em Moquetá, com palestra do bispo diocesano sobre "Engajamento na comunidade" (05-09).
- Dia da Pátria, com celebração da S. Missa e pregação do bispo diocesano na catedral. Participação de algumas autoridades e pouco povo (07-09).
- Reunião do Regional Leste I, no Colégio N. S. de Sion (Rio), com a presença de quase todo o episcopado e representantes dos presbitérios diocesanos. Sessão dirigida pela primeira vez por D. Adriano, novo secretário do Regional Leste I (10-09).
- 2º Encontro Diocesano de Superiores Religiosas em Moquetá, dirigida pelo bispo diocesano; palestra de Fr. Hermógenes Harada OFM (12-09).
- 2ª Feira da Primavera de Nova Iguaçu, com excelente participação do povo (17/19-09).
- Festa de S. Mateus, padroeiro da paróquia de São Mateus (SJM), com inauguração da fachada da nova igreja. A convite do pároco P. João Guerry o bispo diocesano celebrou a S. Missa, pregou e administrou o sacramento da crisma a 25 membros da comunidade. (19-09).
- Encerramento deste número: 19-09-1971. Enderço do BD: Cúria Diocesana — Caixa Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu — RJ.